

ORGANIZAR O POVO PARA LUTAR CONTRA OS CORTES DE DIREITOS E POR UMA NOVA E VERDADEIRA DEMOCRACIA!

Os monopólios da imprensa, dominados e financiados pela burguesia, agronegócio e pelo governo, fazem uma propaganda maciça de desenvolvimento e crescimento do país e diminuição da pobreza. Mas a realidade é bem outra:

- Violento arrocho nos salários;
- Aumento dos preços dos alimentos, aluguéis, contas de água, luz, transportes, etc;
- Desemprego;
- Violência constante da polícia e matança de pobres nas periferias e favelas.



Ao contrário do que afirma o presidente Luiz Inácio a crise econômica no Brasil não foi, não é e não será apenas uma “marolinha” e seus efeitos se fazem sentir na piora das já insuportáveis condições de vida do povo. Empresários e patrões, acobertados e apoiados pelo Governo, se utilizam do fantasma do desemprego para impor aos trabalhadores as mais absurdas relações de exploração (**fim das férias, o trabalho aos domingos, o fim do Fundo de Garantia e da licença maternidade, cargas horárias de dez, doze horas...**). Enquanto as “reformas” trabalhista, sindical, política, tributária são preparadas sob o pretexto da “modernização da economia” e da “flexibilização das relações de trabalho”.

Esse governo que se diz dos trabalhadores na prática aplica a mesma política, que antes tanto criticava, do governo FHC, e pratica os maiores cortes de direitos da história do país. Os governantes dizem que vivemos em um Estado Democrático de Direitos. Esses direitos sociais inscritos na Constituição realmente nos servem? Vejamos:

- O povo tem direito a educação e a saúde?
- Tem direito a moradia, ao trabalho e remuneração que cubra suas necessidades básicas?
- Uma pessoa do povo é tratada pela polícia como inocente até que se prove o contrário?
- Pela Constituição, o salário mínimo deveria ser mais de 2 mil reais, e este é o salário que recebemos?

Não, mil vezes não! Não há democracia para o povo, nossos direitos, assim como a democracia e a república no Brasil são uma mentira!

Só há democracia para as classes dominantes a quem o Estado serve. O governo socorre os bancos, os latifundiários e os empresários, com bilhões de reais pagos com o nosso suor, enquanto os pequenos empresários e comerciantes vão à falência. Para se ter uma idéia, vejamos quanto da arrecadação do país é investido em benefícios sociais: o

SIAFI registrou em 2008 que de R\$924 bilhões arrecadados no país, para os serviços destinados a atender o povo, são quantias irrisórias, em saúde 4,81 %, educação 2,57%, habitação 0,02 %, assistência social 3,08 %, saneamento 0,05 %, questões agrárias 0,27%, transporte 0,5%. Enquanto R\$334 bilhões que corresponde 30,57 % desta quantia são repassados para fora do país em forma de juros e amortizações.

Quanto aos milhares de escândalos que ocorrem na casa podre que é a instituição do governo, sempre mostrando para nós, de forma descarada, como e em quantos bilhões somos roubados por esses governantes sem vergonha, nada é resolvido e nem será neste Estado reacionário. No final das contas tudo termina no esquecimento até surgir nova safadeza com o nosso dinheiro. E o Lula nessas situações? Ou não sabe de nada, ou defende essa instituição falida e seus governantes, como está fazendo com o caso do Sarney e seus “atos secretos”.

No governo do estado de Goiás

Mantém-se a corrupção, o corte de verbas para serviços essenciais como saúde, educação e transporte. Por isso, o povo goiano enfrenta a falta de atendimento nos hospitais público, o absurdo preço do transporte (Goiânia, aumento de R\$ 1,80 para R\$ 2,25 a passagem de ônibus) e a constante violência policial.

O caminho é a luta combativa dos trabalhadores

Para a classe o caminho é lutar e lutar! O momento é de unificar as lutas, bater de frente contra esse governo de exploração e repressão e derrotar os planos da burguesia.



Preparar a greve geral, como está acontecendo em outros países e não se ludibriar e aceitar ser controlado por conta dessas míseras “bolsas” que são na verdade o retorno em migalhas para nós do montante de dinheiro que investimos no país, e que deveria ser retornados em benefícios sociais de verdade.

SÓ COM A LUTA COMBATIVA E CLASSISTA É QUE A CLASSE PODE SE DEFENDER!

**GREVE GERAL CONTRA AS REFORMAS DO BANCO
MUNDIAL/FMI/LULA!**

ABAIXO OS PELEGOS, TRAIADORES, TODOS OS OPORTUNISTAS!

LIGA OPERÁRIA – Núcleo Senador Canedo
MEPR – Movimento Estudantil Popular Revolucionário
**MOCLATE – Movimento Classista dos Trabalhadores em Educação –
Núcleo Goiás**
MOVA-SE – Movimento de Valorização dos Servidores
MOP – Movimento de Oposição de Professores